

EDIÇÃO 104.1 - JUNHO 2021

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI



JUÍZO

CRISTO EM NÓS, A ESPERANÇA DA GLÓRIA

A esperança cristã reside na certeza da alma. É uma firme confiança alicerçada na palavra e na ação do Senhor em favor do seu povo.

ENVOLVA-SE COM A OBRA MISSIONÁRIA

O número de evangélicos vem crescendo, mas isso não tem causado impacto na obra missionária.

Vai começar!!!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

"Não julgueis pela (?) mas julgai segundo o reto juízo" (Jo 7:24)	↙	"E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido"	Temporário; transitório	Terra de onde Jacó não deveria tomar esposas (Gn 28:1)	Jesus, na profecia de Isaías (Is 9:6)	↘
Rei que erigiu um altar a Baal em Samaria (I Rs 16:30-32)	↘	Filho de Jacó (Gn 30:7-8)		Acenar, em inglês		
Mão, em inglês		Fórmula do cloreto de sódio	(?) Mitzvah, cerimônia judaica			
↙	↘		Rainha deposta por Asa (II Cr 15:16)	Moradoras do harém	"Pescoco", em "coliforme"	↗
Antídoto aos dardos inflamados do maligno			(?) Ross, cantora Vozes dos lobos		Interjeição de alívio Agora	↘
↙						
Morreu ao saber da derrota dos hebreus para os filisteus (I Sm 4:10-18)	↘	Beco	(?) de Malta, refúgio de Paulo no naufrágio	Mãe de Ismael (Gn 16:15)		Letra muda da língua portuguesa
↙					Regina (?), apresentadora de TV	
Manifestei preferência por		Caixa Econômica Federal (sigla)		Missil soviético Curso de água		
Divisar; enxergar			Movimento do violinista			
Filho de Jonatas que comia à mesa de Davi (II Sm 9:13)	↘					De + um (?)-azul, ave amazônica
↙						

BANCO. 3/nod. 4/hand — scud. 6/arcada. 7/natãli. 10/mefilbosete.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Maio de 2021

	C				N	
J	U	D	A	I	S	M
M	U	R	A	L	H	A
S	A	R	A	L	E	M
T	I	M	A	I	C	
S	I	N	O	N	I	M
F	E		C	E	F	F
G	I	D	E	A	O	A
C	U		S	O	N	I
C	A	L	E	B	E	D
Ç		E		R	D	
À	C	A	R	M	E	L
R	O	M	A	N	O	S
	A	N	S		A	V
I	S	C	A	R	I	O
						T
						E
						S



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Jefferson de Souza Silva, Igmar de Freitas, Gilberto Gedaias, José Carlos Loureiro e Leonel Dimúsio Santos

Jornalista Responsável

Redação e Diagramação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Revisão Gramatical

Jefferson de Souza Silva

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

ijeab/Freepik, freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto)
Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



ONDE ESTÁ DEUS?

A pergunta que intitula este texto não é incomum. Ela é feita, ou pensada, diante das tragédias humanas ou diante de um mal, e pode suscitar, conseqüentemente, para alguns, um certo e conhecido dilema: “se Deus é bom, por que o mal existe?”. “Ou Ele não é bom o suficiente para extirpar o mal ou não é poderoso para fazê-lo”, consideram outros.

No livro que leva seu nome, o profeta Habacuque, diante de um cenário nada favorável – havia Injustiça, maldade, destruição, violência, luta e conflito (nas palavras do profeta, por causa deste quadro, a lei se enfraquecia e a justiça nunca prevalecia; os ímpios prejudicavam os justos e, assim, a justiça era pervertida) – pergunta a Deus: “*Até quando clamarei por socorro, sem que tu ouças? Até quando gritarei a ti: ‘violência!’ sem que tragas salvação?*”

Ambas as perguntas (“Onde está Deus?” e “Até quando?”) partem de uma premissa comum: Deus existe. Porém, o que se questiona é a atuação/ação do Senhor.

Basta uma rápida olhada ao nosso redor para notar o mesmo quadro pintado nos versos do livro de Habacuque

(já mencionados, ainda que parcialmente, acima). Ouvimos ou lemos o noticiário e o que se vê é violência, injustiça, maldade, destruição, conflitos e lutas. O futuro, então, torna-se incerto, a esperança perde a força e o amor esfria-se. Onde está Deus? ou “até quando, Senhor?”.

Habacuque não ficou sem resposta ao seu questionamento. Disse Deus que não deixaria de agir (v. 5), que seu juízo viria e seria terrível (com “crueldade impetuosa” – v. 6), por meio de um povo apavorante e temível (v. 7), que não haveria possibilidade de fuga; não haveria um escape – o juízo era iminente e certo (v. 8); além disso, seria “sem misericórdia” (v. 9) e de forma “arrasadora” (v. 10).

A resposta dada ao profeta tinha em vista uma situação da época, cerca de 600 a.C., e sabe-se, pelo relato bíblico, que, de fato, isso aconteceu. Judá (o Reino do Sul, cuja capital era Jerusalém) acabou sendo arrasado pela Babilônia por volta do ano 586 a.C. e alguns habitantes foram levados para o exílio. Contudo, essa passagem bíblica nos deixa duas verdades: a primeira é que quando Deus fala, Ele cumpre. A segunda é que haverá um acerto de contas: Deus fará justiça! “*Pois estabele-*

ceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos”¹.

Portanto, que a fé seja cada vez mais alimentada e fundamentada na Palavra de Deus; que a esperança siga cumprindo o seu papel, dentre eles, o de dar força aos que a ela se apegam e que o amor continue fazendo a diferença e dando sentido e significado ao que é feito debaixo do sol.

“*Deus reina sobre as nações; Deus está assentado em seu santo trono.*”²

“*Os olhos do Senhor voltam-se para os justos e os seus ouvidos estão atentos ao seu grito de socorro.*”³

Há esperança!

Notas:

¹ Atos 17.31

² Salmos 47.8

³ Salmos 34.15



Heber de Oliveira
é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*.
redator@ebi.org.br



CRISTO EM NÓS, A ESPERANÇA DA GLÓRIA

A esperança cristã reside na certeza da alma. É uma firme confiança alicerçada na palavra e na ação do Senhor em favor do seu povo. Isto porque está firmada nas promessas do Senhor: “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro” (Jr 29.11). Assim, a esperança cristã traz segurança e paz. Vejamos alguns aspectos desta esperança:

1. Esperança e fé

A esperança cristã está vinculada a uma fé firme no Senhor: “Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança pelo poder do Espírito Santo” (Rm 15.13); “Ora, a fé é o firme fundamen-

to das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem” (Hb 11.1 – ARC). A esperança caminha junto com a fé e o amor. A esperança nos impulsiona a realizar aquilo que queremos, enquanto a fé serve como alicerce firme: “Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor” (1Co 13.13). Essa é a razão pela qual a nossa esperança não será frustrada: “E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu” (Rm 5.5).

2. A personificação da esperança

Jesus é a nossa esperança. Quando Ele ressuscitou trouxe vida e esperança: “A ele quis Deus dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vocês,

a esperança da glória” (Cl 1.27). A presença de Jesus nos preenche totalmente e nos fortalece para continuar avançando e pregando o Evangelho. Pois sabemos que o nosso trabalho não é vão no Senhor: “Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão. Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes” (Sl 126.5,6). Glória a Deus, Cristo vive em nós!

3. Âncora da alma

“Temos esta esperança como âncora da alma, firme e segura” (Hb 6.19). Essa verdade, quando vivenciada, traz-nos plena segurança. Estamos firmados no Senhor e em sua Palavra. Não importam as circunstâncias adversas. Em Jesus estamos seguros. É tudo que precisamos para prosseguir no caminho do Senhor. Que sejamos

cheios da esperança pelo poder do Espírito Santo a fim de sermos movidos pelo amor de Deus à prática do bem, evangelizando e nos comprometendo cada dia mais com a obra missionária. A Deus toda a glória!



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

UM NOVO TEMPO DE ESTUDOS BÍBLICOS

IMPERDÍVEL

PILARES CENTRAIS
Apologética Cristã
Evangelização

PROPOSTA PEDAGÓGICA
Estudo da teologia sistemática de forma prática e agradável.

EDIÇÕES
2021 - 2023



PEDIDOS: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



Peca já o seu!



Pedidos
www.ebi.org.br
pedidos@ebi.org.br
Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



ENVOLVA-SE COM A OBRA MISSIONÁRIA

A SM/CIBI tem a missão e visão de levar nossas igrejas a serem igrejas missionárias. Entendemos que a obra missionária nacional e mundial é a nossa missão. Não se trata de uma opção, mas de uma comissão dada a nós por Jesus. Hudson Taylor disse: *“A Grande Comissão não é uma opção a ser considerada, é um mandamento a ser obedecido”*. Bill Bright disse que *“a Grande Comissão de Cristo é o maior plano já apresentado aos homens, pela maior pessoa que já viveu, concernente ao maior poder já revelado e com a maior promessa que já foi registrada”*.

A missão é para a Igreja, e a Igreja somos nós! Cada membro da Igreja é um missionário. É como disse Dick

Hills: *“Cada coração com Cristo é um missionário, e cada coração sem Cristo é um campo missionário”*.

O número de evangélicos vem crescendo, mas isso não tem causado impacto na obra missionária. Também há muitos sem informações realistas desse trabalho, mesmo com tantos recursos de mídia disponíveis. Sabemos que as batalhas espirituais são tremendas, mas Deus é conosco. Nas igrejas há muitos discípulos de Cristo que querem engajar-se na obra missionária, mas não entendem como fazê-lo “além de Jerusalém”. Outros anseiam por fazer mais. Você é um missionário de Deus onde você mora, trabalha e vive.

Como você deve agir como missionário de Deus?

1. Viva sob a orientação de Deus

Verifique se você está vivendo no centro da vontade de Deus. Busque a direção do Senhor para a sua vida. Você deve ir para onde Deus o enviar. Você faz missões no lugar que Deus escolheu para você. O seu campo missionário pode ser uma nação transcultural, a cidade onde você mora ou a empresa em que trabalha.

2. Envolve-se com os projetos missionários da SM através da sua igreja

Toda igreja é do tamanho exato de sua consciência missionária. A igreja cresce quando se envolve com missões. Se a liderança da sua igreja obedece a Grande Comissão e desafia a igreja a praticar missões, duas coisas você precisa fazer: louvar a Deus porque você tem líderes sintonizados com Deus e envolver-se nos projetos da igreja.

Como posso me envolver, de forma prática, com os projetos da Secretaria de Missões da CIBI?

1. Ore e participe das Campanhas de Missões Nacionais e Transculturais. Leve a intercessão missionária para a agenda de oração de sua igreja. A oração é a principal munição na guerra missionária. **POR QUE ORAR?** A necessidade de uma retaguarda de oração é de fundamental importância para a obra missionária. O apóstolo Paulo, compreendendo essa importância, escreve em sua carta aos Tessalonicenses: *“Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague rapidamente e receba a honra merecida, como aconteceu entre vocês”* (2Ts 3.1).

2. Contribua com ofertas generosas para missões. Precisamos de recursos para sustentar os missionários,

criar projetos missionários, adquirir propriedades e bens para projetos sociais e de plantação de novas igrejas, etc.

3. Seja um voluntário. Participe dos Avanços Missionários como voluntário. Viva a experiência de levar outros a Jesus. Disponha-se para trabalhar em um de nossos projetos missionários, seja um voluntário/promotor da SM/CIBI em sua igreja ou cidade.

Levando o Evangelho aos Confins da Terra

Algumas pessoas são chamadas para espalhar o Evangelho no lugar onde vivem; mas outras são chamadas para levar o Evangelho a outros lugares. Os primeiros missionários saíram de Jerusalém e viajaram por todo o império romano, levando as boas notícias da salvação a quem nunca tinha ouvido falar

de Jesus. Hoje em dia ainda há muitas pessoas no mundo que não sabem sobre Jesus.

Parte do trabalho da Igreja é enviar e apoiar missionários para pregar o Evangelho a quem ainda não foi alcançado. Isso pode ser no bairro vizinho ou do outro lado do mundo! Onde falta a alegria e a esperança da salvação, ali é um campo missionário!

Você foi chamado para fazer parte dessa grande missão. **Tenha um coração cheio do amor e da Esperança de Jesus. Tenha um coração missionário.**

Há Esperança para o Brasil e para as Nações!



Pr. Paulo Felipe da Cunha
Secretário de Missões da CIBI



UMBI

AGOSTO DE 2021
DIAS 18 a 21

HOTEL PALADIUM
SERRA NEGRA - SP

INSCRIÇÕES:
www.umbi.org.br

RETIRO
UMBI

**CONECTADOS
COM DEUS
E COM ESTA GERAÇÃO**

PRELETORES:








Pr. Paulo Giovani Pr. Moisés Lopes Pr. Roberto Monteiro Pr. Marcos Elias Pr. José T. R. Lima Pr. Jackson J. Silva

**CELEBRAÇÃO DOS
60 ANOS
DE UMBI**

VALORES:
Inscrição: R\$ 150,00

HOSPEDAGEM:
Individual: R\$ 760,00,
Casal: R\$ 1.470,00,
Crianças de 0 a 5 cortesia,
6 a 10 anos: R\$ 330,00



DE MÃOS LIMPAS!

Entre as coisas boas que aprendemos neste último ano, uma das mais importantes foi o hábito de lavar as mãos. A não ser os profissionais da área de saúde, e – espera-se – os da área de alimentação, poucos lavavam a mão com o cuidado e a dedicação que agora aprendemos. Nunca lavamos tanto a mão, e por tanto tempo, como agora. Mas você já parou para pensar na importância da mão?

Há algum tempo ouvi um médico que descreveu a mão como uma extensão do cérebro; que as terminações sensoriais em nossas mãos têm um espaço grande e importante no córtex sensorial (termo que se refere às múltiplas áreas do cérebro em que os sen-

tidos são recebidos para serem processados). Mas o médico continuou dizendo que após o curso de medicina ele aprendeu que a mão tem um lugar especial no coração. E ele exemplificou: “quando queremos auscultar o coração de um bebê, colocamos uma mão em sua cabeça para acalmá-lo e, pelo estetoscópio, percebemos que as batidas cardíacas diminuem de ritmo em pouco tempo”. A mão e o coração parecem se entender e “ouvem” um ao outro.

Há muito tempo tenho observado a forma como as mãos são retratadas em quadros, estátuas e mesmo em desenhos animados. O fato é que, muitas vezes, as mãos estão escondidas ou, como nos desenhos, retratadas de for-

ma simplificada (com quatro dedos, por exemplo). Poucos são os artistas que se atreveram a esculpir ou retratar mãos com toda sua complexidade. A mão, mais do que qualquer outro órgão, com exceção talvez do cérebro, nos diferencia do mundo animal e há algumas curiosidades sobre nossas mãos.

Aproximadamente 90% das pessoas são destros. O número de canhotos tem aumentado um pouco no último século e há mais homens canhotos do que mulheres. Além disso, 60% das pessoas batem palmas com a mão esquerda por cima. Na antiga Grécia a alimentação era dividida de acordo com a mão que era usada para pegar a comida. Assim, alimentos básicos,

como verduras e cereais eram comidos com a mão esquerda e a mistura, carnes e peixes, com a mão direita.

A palavra mão vem do latim “*manus*”. Em algumas línguas – como, por exemplo, o inglês – esta palavra acabou por definir o ser humano como um todo. Assim, em inglês o “*manus*” virou “*man*” e a humanidade é “*mankind*” que, literalmente, significa “espécie com mãos”. Só para constar, note que em português as palavras “homem” e “humanidade” têm sua origem no termo “humus”, indicando que somos feitos de terra ou barro.

Com as mãos, o ser humano aprendeu a dominar a natureza, a escrever e a criar. A criança segura com força o cabelo de sua mãe e os braços fortes de seu pai. Com as mãos nos cumprimentamos; com as mãos recebemos e damos dádivas. Com as mãos acolhemos e expulsamos, acariciamos e agredimos. E nós, de sangue e jeito mais latino, precisamos das mãos também para falar. E, ao terminarmos nossa vida, entregamo-nos nas mãos de Deus.

Jesus, durante seu ministério, frequentemente tocava as pessoas que curava. Suas mãos transmitiam esperança, poder e saúde. Suas mãos foram pregadas na cruz e, ao encontrar os discípulos após a ressurreição, insistiu em mostrar-lhes suas mãos para que tivessem certeza de que era Ele. Os discípulos seguiram o exemplo do Mestre e colocavam as mãos sobre os enfermos. Por mais que hoje evitamos o contato físico e somos orientados a manter o distanciamento social, espero pelo dia em que poderemos, novamente, tocar e abraçar um ao outro.

Finalizando. Levante suas mãos para os céus em louvor a gratidão. Prostre suas mãos em reconhecimento de seu pecado e de sua dependência.

Estenda sua mão para receber as bênçãos de Deus. Mantenha suas mãos limpas e se recuse a sujá-las com a iniquidade e a injustiça. Una suas mãos em oração e agradecimento ao Deus que as criou.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Korskyrkan em
Örebro na Suécia
lae@telia.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da CIBIERGS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado do Rio Grande do Sul), no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Extraordinária a realizar-se no dia 7 de julho de 2021, às 20 horas, de forma remota, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) venda de imóvel;
- 2) assuntos gerais.

Esteio, RS, 16 de março de 2021.

Pr. Ozéias dos Santos Nunes
Presidente da CIBIERGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Lar Beneficente Evangélico Betel, no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Extraordinária a realizar-se no dia 7 de julho de 2021, às 20 horas, de forma remota, junto à Assembleia Extraordinária da CIBIERGS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado do Rio Grande do Sul) para tratar dos seguintes assuntos:

- homologação do diretor administrativo;
- homologação do secretário da diretoria;
- homologação do membro do Conselho;
- assuntos gerais.

Esteio, RS, 6 de maio de 2021.

Pr. Luciano Silva Nunes
Presidente do Lar Beneficente Evangélico Betel



PROJETO FÉ CIDADÃ – PELOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Dando sequência às edições anteriores, vamos expor o terceiro e último objetivo do Projeto Fé Cidadã. O terceiro eixo do projeto tem como público alvo as crianças e adolescentes.

Este é um público muito especial para a FEPAS. Ao longo dos anos, as crianças e adolescentes, e a garantia de seus direitos, têm sido foco dos mais de 30 projetos, o que se concretiza no atendimento direto a mais de 3 mil crianças em todo o Brasil (para conhecer estes projetos acesse o site da FEPAS – www.fepas.org.br; lá você encontra uma descrição de cada um deles e terá a oportunidade de apoiar as iniciativas).

O Projeto Fé Cidadã trabalha com igrejas visando três objetivos. Objetivo 1, autoridades locais; objetivo 2, em favor das crianças; mas o Objetivo 3 enten-

de de que elas podem e devem ser também protagonistas na defesa de seus direitos.

Objetivo 3

Crianças, adolescentes e jovens incidem nas políticas públicas e por boas práticas anticorrupção para mudanças comportamentais e culturais nos espaços mais próximos de sua influência.

Acreditamos na importância de formar uma nova geração que tenha compromisso com os valores da transparência, honestidade, justiça e que possam vivenciar isso já na infância. Para alcançá-los, teremos um material adequado a cada faixa etária e que, de forma lúdica, irá trabalhar os temas relacionados ao enfrentamento à corrupção.

Estimamos alcançar em torno de 3.800 crianças e adolescentes com as

oficinas em igrejas, escolas e projetos sociais federados.

A atividade final da formação com as crianças e adolescentes é uma “vacinação contra a corrupção”. Em tempos de COVID, uma boa metáfora de que somente o compromisso coletivo de enfrentamento a um mal que afeta a todos, como a corrupção, pode nos levar a uma sociedade mais justa e menos desigual.

Oramos para que, como diz nosso versículo tema do projeto, nossas crianças e adolescentes não entrem no esquema de corrupção, do mundo sem Deus (Tg 1.27b).



Tânia Wutzki
Coordenadora de Projetos da FEPAS

PROGRAMA BOLSA DE ESTUDOS - FEPAS/INTERACT

Meu nome é Adriana Dias Paulista Duamboski Souza e sou missionária em Guarantã do Norte (MT), além de esposa do pastor

Maiki Duamboski Souza. Como trabalhamos em um campo missionário, e trabalhamos na área social, com a influência do pastor Luiz Neto, de Macapá (AP), procurei uma instituição para saber os cursos oferecidos e decidi cursar Serviço Social. Entendi que seria uma ferramenta na obra de Deus, além de uma área que poderia exercer como profissão.

Durante o curso, as dificuldades foram grandes, pois fazia tempo que não estudava. Perdi meu pai no ano de 2020, contraí COVID-19 em agosto, mas pedi muito a Deus força para que continuasse firme nos objetivos, mesmo com o físico e emocional abalados. Graças a Deus, estou bem!

A bolsa concedida pela FEPAS me ajudou a concluir o curso de SERVIÇO SOCIAL, e, formada, poderei ajudar a expandir o Reino de Deus nessa área,

orientando pessoas em relação aos seus direitos, ajudando nas comunidades que podem ser transformadas pelo Evangelho.

Meu sonho é que Deus use minha vida nessa profissão para ajudar outras pessoas através de projetos junto com a igreja e, se Deus permitir, exercer a profissão, atuando no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em nossa cidade.

Por causa da situação atual de pandemia, a colação foi realizada de forma *on-line* no dia 07/04/2021 e estou me organizando para fazer o registro no Conselho Regional de Serviço Social.



Tânia Wutzki
Coordenadora de Projetos da FEPAS

SUPER PROMOÇÃO

Kit 1
~~De R\$ 125,00~~
Por R\$ 94,70

Pedidos:
(19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 / pedidos@ebi.org.br

SUPER PROMOÇÃO

Kit 2
~~De R\$ 185,00~~
Por R\$ 128,25

Pedidos:
(19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 / pedidos@ebi.org.br



JUÍZO NA PANDEMIA

“Por isso, eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós.”
(Mateus 11.22 - ARC)

Sempre que a humanidade experimenta uma catástrofe, o tema do juízo vem novamente à tona. Foi assim com a peste negra, com a gripe espanhola, nas duas grandes guerras mundiais e também no período da Guerra Fria, quando o mundo ficava em suspense aguardando quem iria acionar o botão das bombas nucleares e acabar com o planeta.

É inevitável, portanto, que a pandemia que assola o globo a um ano, faça recrudescer o tema do Juízo de Deus, levando muitos a pensar na possibilidade da volta imediata de Jesus para buscar a sua Noiva, a Igreja, pela qual Ele se sacrificou.

A respeito do juízo de Deus é preciso diferenciar os juízos pontuais pulverizados em eventos específicos na história e o Juízo Final, que

é um evento apocalíptico e único. No primeiro caso, podemos elencar passagens do A.T. como o Dilúvio, as pragas do Egito, o caso de Nabe e Abiú, a destruição de Sodoma e Gomorra, dentre outros. Todos esses acontecimentos tiveram a mão de Deus como protagonista de juízo contra a maldade humana, contra a bestialidade ou contra a idolatria.

Entretanto, o Juízo Final tem ca-

racterísticas únicas e que merecem algumas considerações para que não haja confusão a respeito de eventos pontuais e que também representam algum nível de juízo de Deus. Em que pesem as diversas correntes escatológicas vigentes, o certo é que o Juízo Final será um acontecimento de proporções globais e de cronologia concomitante.

Podemos tomar a passagem de Mateus 11, versos 20 a 24, em que Jesus começa a lançar em rosto e questionar as cidades onde muitos milagres foram operados, mas poucas pessoas se interessaram em crer nele. Há, nesses versículos, alguns ensinamentos a respeito do Juízo de Deus que podem esclarecer muitas dúvidas e que justificam nossa reflexão.

1. O Juízo existe e sempre esteve ativo. “*Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza*” (11.21 – ARC). Jesus está citando um costume primitivo de se vestir de saco e colocar cinza na cabeça em sinal de arrependimento para que não viesse o juízo, como aconteceu em Nínive, por exemplo. Não seria legítima uma increpação¹ nesses termos se não houvesse o conhecimento sobre a necessidade de arrependimento com sinais visíveis inclusive.

2. O Juízo é baseado nas oportunidades oferecidas. “*...se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido...*” (11.21b – ARC). A comparação entre essas quatro cidades – Corazim, Betsaida e Tiro e Sidom – mostra que o juízo

considera as oportunidades que cada um teve para crer e como se posicionou ante essa oportunidade. Jesus aponta uma maior disposição dos moradores de Tiro e Sidom em crer, se tivessem visto os milagres que Corazim e Betsaida viram.

3. O Juízo será aplicado com base na reação às oportunidades. “*Por isso eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós*” (11.22 – ARC). Aqui o juízo é diferenciado em níveis de rigor. Apesar de a justiça ser equânime, o juízo considera o fator da resposta que se dá para determinar o rigor da sentença. Quanto mais revelação, mais oportunidades de crer e, portanto, maior exigência de compromisso em fé.

Quando observamos as reações sobre o tema do juízo, percebemos que estas estão focadas quase que totalmente em identificar “o que” e “quando”, ou seja, as pessoas querem identificar qual o evento e quando este ocorrerá. Embora isso seja importante, a atitude mais sábia é a reflexão a respeito de nossa postura diante do juízo e se nossa condição de fé nos absolveria ou nos condenaria. Tomando como alerta o Salmo 1.5a (“*Por isso os ímpios não subsistirão no juízo...*” – ACF), melhor do que saber como e quando virá o juízo, é sabermos se somos justos ou ímpios.

Sabemos que essa questão do juízo suscita preocupações das mais diversas. Os profetas do caos tomam ocasião para tentar um protagonismo ridículo, pois querem dar ares de nova revelação para aquilo que a Palavra já declara a milênios. Assim, o coração dos incautos se rende ao discurso vazio dos oráculos oportunis-

tas daqueles que usurpam da fé em busca de algum benefício próprio. As seitas se digladiam por um espaço na mídia e apresentam as versões mais estapafúrdias e um viés escatológico antibíblico! O medo e o pânico são espalhados como sementes que brotam a uma velocidade surpreendente e a antiga batalha ideológica envolvendo ciência e fé se torna o assunto principal nas rodas de conversa, nos textos jornalísticos, nas redes sociais, nos círculos acadêmicos e nas decisões governamentais.

É tempo de voltarmos à Palavra que é viva, à submissão do Espírito – que é nosso ensinador – e a Jesus, que é a Justiça de Deus! “*Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida*” (João 5.24 – AA).

A pandemia que estamos presenciando aparenta ser mais um evento catastrófico na lista de tantos já ocorridos na história e de outros que ainda virão. Podem ser encarados como memoriais da iminente destruição do planeta, mas também como memorandos de Deus a oferecer oportunidades de arrependimento a todos os homens.

Nota:

¹ Acusação, censura.



Pr. Gilberto Gedaias Alves

Membro da Igreja Batista Independente Pedra Viva em Paulínia – SP. É professor no STBI em Campinas e faz parte da Diretoria de Editora Batista Independente.
gilberto.gedaias@gmail.com.

“É TEMPO DE ABRIL”

Ao escrever este texto, o feriado da Páscoa acabou de passar. Já é a segunda Páscoa que passamos durante a pandemia e já vamos somando mais um ano com muitas restrições e pouca liberdade de fazer o que queremos e gostamos. Para não deixar a Páscoa passar em branco, e porque ela é muito comemorada aqui na Suécia com comidas e cultos especiais, resolvemos, como família, nos reunir do lado de fora de casa e com muito distanciamento. Pode parecer algo natural para vocês, mas na sexta-feira santa estava oito graus ao meio-dia, mas com muito sol. A alegria do encontro aqueceu o coração, pelo menos. Já alguns dias mais tarde, amanhecemos com uma boa camada de neve e temperatura abaixo de zero.

Aqui tem uma expressão sobre a meteorologia que diz “é tempo de abril”. Isto quer dizer que o tempo pode mudar de um dia para o outro e que, numa única semana, podemos ter as quatro estações, como foi nessa Páscoa. Quando morei em Portugal existia uma outra expressão, também meteorológica, que diz “abril águas mil”. Quer dizer que

abril é o mês das chuvas. Amo estudar os diferentes contextos culturais.

Mas, voltando à expressão sueca, eu refleti, nos últimos dias, que realmente estamos vivendo “tempo de abril” no mundo. Num dia, o país está fechado; no outro dia, abre para depois fechar novamente. Não temos certezas de nada e ficamos com a expectativa de notícias más a cada dia. Será que poderemos vacinar a todos nesse ano? Será que vai ter novas cepas que não serão imunizadas com as vacinas existentes? Será que poderei voltar a abraçar ou andar de ônibus sem ter medo? Se pensarmos demais não “funcionamos” direito e fica muito difícil de imaginar o futuro. Começamos a ver tudo muito escuro e sem esperança. Vi que o tema da campanha de missões da CIBI, “Há esperança”, tem muito a ver com a campanha que a Interact tem agora que é “Não desista, dê esperança”.

Como cristãos, nesses tempos, precisamos pensar que, apesar de tudo que está ocorrendo, há esperança, sim! Jesus morreu na cruz e venceu a morte ao ressucitar no terceiro dia. Isso não foi em vão! Uma vez que Ele venceu a morte sempre há e haverá esperança. Você pode achar que eu



deveria ter escrito isto no LT de abril, na comemoração da Páscoa, mas é importante lembrar disso todos os meses do ano. A morte já foi vencida e este tempo de pandemia também passará. Não estou tirando nossa responsabilidade em seguir as regras locais para que isto aconteça, mas precisamos entender que Deus está no comando também agora!

O que podemos fazer é refletir sobre o que este tempo fez conosco, individualmente, em relação a Deus e ao próximo. Eu, pessoalmente, comecei a valorizar a liberdade, as amizades, a família e a minha igreja. Tente tornar esse tempo em um tempo de aprendizagens, lembrando que ainda há esperança.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



ANCIEN

CONTINENT

CAMPANHA DE MISSÕES 2021

HÁ ESPERANÇA

há esperança

TRABALHAMOS E LUTAMOS,
ANCORADOS NA ESPERANÇA

1 TM 4.10; HB 6.19A



SITE: WWW.SMCIBI.ORG

FACEBOOK: /SM-SECRETARIADEMISSOES

INSTAGRAM: @SMISSOESCIBI

MISSIONÁRIO DA CIBI EM MACAPÁ (AP) É APROVADO PARA O PROGRAMA “INDIVÍDUOS INSPIRADOS”, DA TEARFUND

A redação

Depois de mais de um ano de processo seletivo, foi divulgado, no mês de abril, o resultado aprovando o pastor Neto, missionário da CIBI em Macapá (AP), para o programa *Indivíduos Inspirados*, da Tearfund durante um período de três anos. *Indivíduos Inspirados* é um programa de liderança mundial, dirigido a cristãos inovadores. Apoia homens e mulheres que têm uma visão pioneira para promover mudanças sociais significativas em sua comunidade ou nação. O programa identifica, conecta e prepara essas pessoas, oriundas de diferentes partes do mundo.

Os *Indivíduos Inspirados* são pessoas que passaram pelas complexidades da pobreza, da dor, da violência e da perda ao seu redor, mas, ao contrário do esperado, são, hoje, os que semeiam a esperança de um futuro melhor para suas comunidades.

Os *Indivíduos Inspirados* estão le-

vando cura e restauração a diversos setores e grupos de beneficiários. Dentre os vários benefícios que o programa propõe, estão: o apoio em oração; a mentoria por pessoas capacitadas visando uma aprendizagem personalizada para potencializar as áreas de trabalho e a elaboração de um plano personalizado de desenvolvimento; um subsídio anual que deve ser usado para o desenvolvimento de suas capacidades, além da conexão com outros indivíduos inspirados ao redor do mundo que estão trabalhando em áreas

semelhantes para o serviço do Reino de Deus.

“Louvo muito a Deus por essa oportunidade! Será um tempo abençoado para melhorar o serviço do Reino de Deus, continuar transformando vidas e comunicações, levando o amor de Jesus, sinalizando o Reino de Deus até que Ele venha. Agradeço à IBI em Macapá, à CRIBI-BC, à FEPAS, à CIBI e aos amigos que participaram, junto comigo, durante todo o processo seletivo”, declara o pastor Neto.



CAMPAÑA DE JEJUM E ORAÇÃO
20 de junho a 29 de julho de 2021

TRANSFORMADOS
CAMPAÑA DE JEJUM E ORAÇÃO

Peça já o seu e boa campanha!

#leiamaisebi

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Independ. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pr. Alberto Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
ABRIL 2021

CIBIERGS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70035	IBI	Alvorada - RS	75,00	-	-
103398	IBI EMANUEL	Alvorada - RS	114,25	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	772,02	300,00	-
70020	IEBB	Camaquã - RS	917,00	-	910,00
70082	IEBI	Campo Bom - RS	-	300,00	-
70514	IBI VIDA NOVA	Canoas - RS	200,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	850,00	-	-
70010	IBI	Erechim - RS	380,00	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio - RS	-	400,00	-
70036	IEBI	Frederico Westphalen - RS	660,00	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	463,00	300,00	-
42164	IBI MANANCIAL	Guarani das Missões - RS	98,70	-	-
70013	IBI	Ijuí - RS	100,42	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	351,19	-	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	505,00	-	-
70016	IEBB	Novo Hamburgo - RS	400,00	600,00	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	684,06	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	810,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	480,00	800,00	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre - RS	739,00	-	-
90011	1ª IEBC	Porto Alegre - RS	4.890,00	3.450,00	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre - RS	143,85	-	-
103395	ASS. EMANUEL	Porto Alegre - RS	200,00	-	-
70025	IBI	Santa Maria - RS	382,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	816,25	1.000,00	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	1.887,00	1.200,00	-
70501	IBI AGUA VIVA	Sta. Vitória do Palmar - RS	550,00	-	100,00
70092	IEB	São José do Norte - RS	2.830,60	800,00	-
102444	IBI V. DOS SINOS	São Leopoldo - RS	580,00	-	-
70505	1ª IEB	São Lourenço do Sul - RS	-	300,00	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	216,10	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	235,50	-	-
70030	1ª IEBI	Sapucaia do Sul - RS	740,00	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	1.343,09	-	-
TOTAL DA REGIONAL			9.150,00	300,00	1.010,00
CIBIESC		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	812,00	-	-
71011	IBI	Blumenau - SC	1.190,00	-	-
71005	IBI	Concórdia - SC	240,00	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	383,00	-	-
71002	IBI	São José - SC	698,00	-	-
71003	1ª IBI	Xanxerê - SC	1.060,00	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê - SC	402,00	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	420,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL		5.205,00			
CIBIPAR		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72002	IBI	Arapongas - PR	250,00	450,00	-
100322	2ª IBI JD. S. RAFAEL	Arapongas - PR	467,00	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	2.436,00	2.000,00	-
100033	IBI JD. EUROPA	Cascavel - PR	82,50	-	-
72030	IBI	Chopinzinho - PR	197,30	-	-
100910	1ª IBI	Colombo - PR	181,00	-	-
72006	1ª IBI	Curitiba - PR	343,12	300,00	-
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba - PR	825,44	-	-
72505	IBIF BAIRRON. A	Curitiba - PR	120,00	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba - PR	358,00	-	-
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande - PR	370,00	200,00	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	45,00	-	-
72037	IBI	Guaira - PR	610,00	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu - PR	96,04	-	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	219,84	-	-
72008	IBI	Guararuba - PR	1.100,00	-	-
100164	CG. IBI	Ibiporã - PR	20,52	-	-
72012	1ª IBF	Londrina - PR	823,56	800,00	-
72013	2ª IBI	Londrina - PR	317,11	-	-
72064	IBIG	Maripá - PR	801,00	-	-
100542	IBI	Matelândia - PR	748,62	-	-
72015	1ª IBI	Paranaguá - PR	597,79	-	-

72028	IBI	Pato Branco - PR	300,00	-	-
100176	CM. IBI	Pérola - PR	235,00	-	-
72017	2ª IBI OFICINAS	Ponta Grossa - PR	-	300,00	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa - PR	165,00	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	810,65	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	1.050,00	800,00	-
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	226,00	-	-
76017	1ª IBI	São José dos Pinhais - PR	260,00	-	-
72001	IBF NV. SARANDI	Toledo - PR	450,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			14.506,49	4.850,00	
CIBILA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100780	IBI	Gaúcha do Norte - MT	1.390,69	-	-
73531	IBI	Sinop - MT	1.000,00	1.000,00	-
72048	IBI	Sorriso - MT	250,00	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	793,00	-	-
80004	IBIB VILA CRISTAL	Nova Santa Rosa - PR	4.045,00	-	-
100.011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	600,00	-
80001	IBI STª RT. D'OESTE	Terra Roxa - PR	2.112,81	-	-
71026	IBIF	Cunha Porã - SC	180,00	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	799,00	-	-
101241	IBI	Giruaú - RS	-	-	1.965,00
TOTAL DA REGIONAL			10.570,50	1.600,00	1.965,00
CIBIESP		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74041	IBF	Monte Belo - MG	-	-	800,00
100962	IBI PEDRAS VIVAS	Araçatuba - SP	600,00	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	1.064,04	1.720,00	-
73529	IBI VIDA NOVA	Campina do Mt. Alegre - SP	166,00	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	3.396,00	-
73043	IBF JD. ST. ROSA	Campinas - SP	630,00	-	-
73075	IBIMDEUS PROVIDOR	Campinas - SP	720,00	-	-
73117	IBIF D. N. MARACANA	Campinas - SP	580,00	180,00	100,00
100954	IBI	Conchas - SP	210,00	-	-
42136	IBF	Francisco Morato - SP	384,00	-	-
44000	IBIF JD. PROGRESSO	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-
73037	1ª IBI PARAVENTI	Guarulhos - SP	-	972,50	-
73078	IBI PQ. DAS NACOES	Guarulhos - SP	170,68	-	-
101059	IB AL. EM CRISTO	Guarulhos - SP	230,00	-	-
73014	1ª IBF	Mauá - SP	-	-	100,00
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá - SP	275,00	-	-
73066	1ª IBIF VOLTA FRIA	Mogi das Cruzes - SP	127,00	500,00	-
73028	IBF	Nova Odessa - SP	415,15	-	-
100624	IBI PEDRA VIVA	Paulínia - SP	1.549,57	1.207,00	-
73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-
73095	IBI AD. EM FAMILIA	Presidente Prudente - SP	250,00	-	-
73107	IBI	St. Antônio de Posse - SP	220,00	-	-
73017	1ª IBF	São Caetano do Sul - SP	1.320,46	900,00	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul - SP	150,00	-	-
73018	IBIF AGUA RASA	São Paulo - SP	600,00	900,00	-
73019	IBF C. PATRIARCA	São Paulo - SP	871,00	2.000,00	-
73021	IBI VL. MANCHESTER	São Paulo - SP	400,00	-	-
73034	IBF CAP. REDONDO	São Paulo - SP	270,00	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	236,93	-	-
73048	IBF VILA MARIA	São Paulo - SP	550,00	-	-
73054	IBI JD. ITAMARATI	São Paulo - SP	250,00	-	100,00
73510	IBF JD. COLONIAL	São Paulo - SP	399,00	315,53	-
73513	IBF JD. LARANJEIRAS	São Paulo - SP	564,25	400,00	-
77025	IBIF JD. PLANALTO	São Paulo - SP	60,00	-	-
100914	1ª IBF C. TIRADENTES	São Paulo - SP	-	-	340,00
73026	IBB	Sorocaba - SP	500,00	1.803,70	-
73031	IBI	Tatui - SP	464,82	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	1.703,00	1.000,00	-
95070	CM. IBI	Torrinha - SP	100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			16.550,90	15.294,73	540,00
CIBIMAT		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78002	IBF	Cuiabá - MT	304,00	-	75,00
78005	IBIE	Várzea Grande - MT	250,00	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	4.400,00	-
95060	IBI VILA RICA	Vila Rica - MT	947,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.501,00	4.400,00	75,00

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS ABRIL 2021

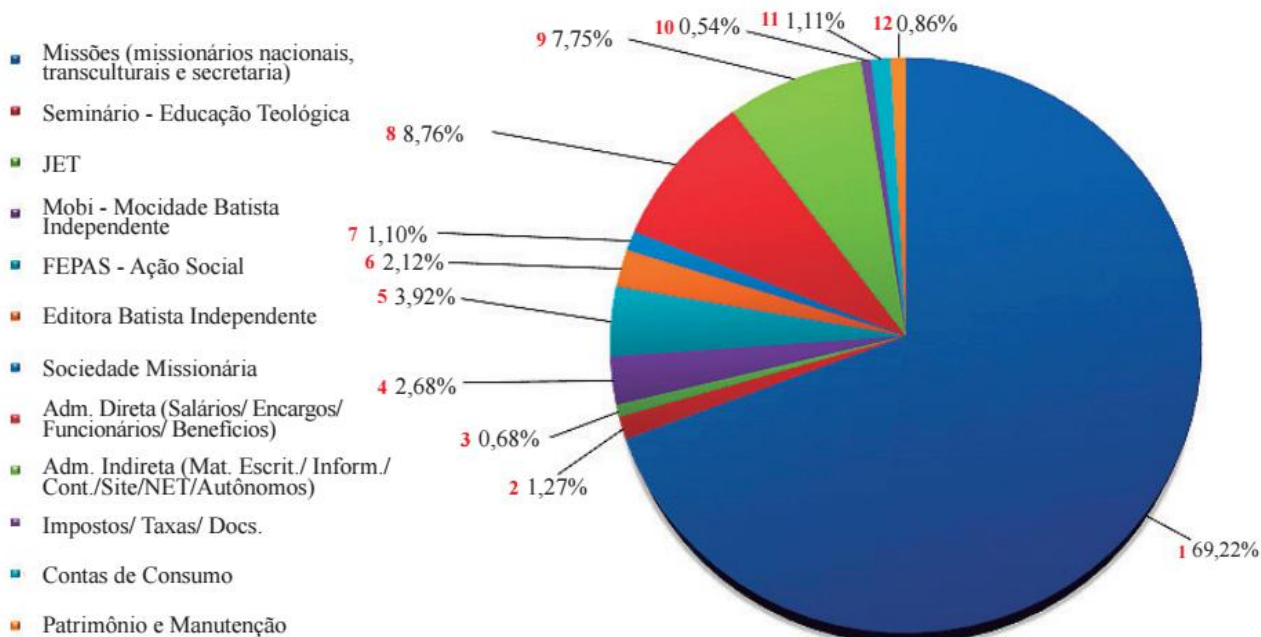
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
10008	1ª IBIF ST. CRUZ	Aracruz - ES	243,50	-	-	-
74039	IBIF COQUEIRAL	Aracruz - ES	700,00	600,00	400,00	-
TOTAL DA REGIONAL			943,50	600,00	400,00	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74016	IB HERMON	Contagem - MG	200,00	-	-	-
74026	MBF MORRINHOS	Montes Claros - MG	-	1.100,00	-	-
74021	1ª IBI	Uberlândia - MG	1.000,00	400,00	-	-
74022	2ª IBI	Uberlândia - MG	692,00	-	-	-
74054	6ª IBI	Uberlândia - MG	72,00	-	-	-
75508	7ª IBI	Uberlândia - MG	294,00	-	200,00	-
101058	10ª IBI	Uberlândia - MG	75,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.333,00	1.500,00	200,00	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101251	IBI	Itaboraí - RJ	97,00	50,00	-	-
100739	IBI EBENEZER	Niterói - RJ	401,70	-	-	-
74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	775,98	-	-	-
74053	IBI M. SOCORRO	Rio de Janeiro - RJ	734,00	-	-	-
100004	CIBIERJ	Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	500,00
102517	IBI C. DO CONSERVO	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-	-
102605	IBI S. JUS. NOSSA	Rio de Janeiro - RJ	130,00	-	-	-
103404	IBI TORRE FORTE	Rio de Janeiro - RJ	130,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.368,68	50,00	-	500,00
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81013	IBI S. DOURADA	Aparecida de Goiânia - GO	182,50	-	-	-
81018	1ª IBI	Aparecida de Goiânia - GO	930,75	600,00	-	-
81503	IBI C. VERA CRUZ	Aparecida de Goiânia - GO	150,00	-	-	-
101269	IBI PQ. MONTREAL	Aparecida de Goiânia - GO	125,50	-	-	-
103399	CGIBI DO EXPANSUL	Aparecida de Goiânia - GO	63,75	-	-	-
81001	IBI SANTA HELENA	Goiânia - GO	372,37	-	-	-
81002	IBI JD. AMERICA	Goiânia - GO	600,00	-	-	-
81016	IBI PAL. DA VIDA	Goiânia - GO	120,81	-	-	-
101010	IBI LUZ E VIDA	Goiânia - GO	209,00	-	765,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.754,68	600,00	765,00	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBI A. DA ALIANÇA	Macapá - AP	72,00	-	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	2.201,00	1.420,00	-	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	300,00	-	-
75006	1ª IBI CEL. NORTE	Brasília - DF	1.200,00	500,00	-	-
75014	IBI BOAS NOVAS	Brasília - DF	150,00	-	300,00	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	180,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	266,50	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás - GO	1.117,98	-	-	-
75012	IBI	Paracatu - MG	1.221,39	-	-	-
75050	IBI JD SERRANO	Paracatu - MG	-	-	-	1.120,00
75505	IBI SHEKINAH	Unai - MG	556,94	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.965,81	2.220,00	300,00	1.120,00
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77005	IBI PQ. D. IRMÃOS	Fortaleza - CE	544,00	500,00	-	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte - CE	122,00	-	-	-
100990	IBI	Balsas - MA	236,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			902,00	500,00	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100208	2ª IBIB	Caruaru - PE	88,00	-	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru - PE	116,00	-	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru - PE	200,00	-	-	-
103375	4ª IBIB	Caruaru - PE	116,15	-	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jaboatão dos Guararapes - PE	400,00	900,00	-	-
77077	IBIB	Jaboatão dos Guararapes - PE	170,20	-	-	-
101246	1ª IBI OURO PRETO	Olinda - PE	100,45	150,00	-	-
100078	CG. IBIE IMBIRIBEIRA	Recife - PE	208,00	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	757,05	750,00	-	-
77013	IBIB	São José do Egito - PE	142,00	-	-	-
100217	IBI	São Lourenço da Mata - PE	160,00	560,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.457,85	2.360,00	RS -	RS -
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77003	IBIB	Campina Grande - PB	240,00	280,00	-	-
103401	IB NOVA VIDA	Diamante - PB	63,00	-	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	40,00	-	-	-
103373	IBI	Remígio - PB	212,00	-	-	-

77049	IBIB MARCOS MOURA	Santa Rita - PB	-	600,00	-	-
100249	IBI C. DAS ROSAS	S. Gonçalo do Amarante - RN	75,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			630,00	880,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	100,00	-	-	-
77050	IBI BRASIL NOVO	Natal - RN	70,00	-	-	-
77082	IBI DO PANATIS	Natal - RN	200,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			370,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1ª IEB MISSIONARIA	Coité do Nóia - AL	50,00	-	-	-
77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	1.500,00	-	-	-
77014	IBIF P. GROSSA	Maceió - AL	260,00	-	-	-
77029	IBIB BEN. BENTES	Maceió - AL	429,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	340,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	265,00	-	-	-
95076	IB GENESIS	Maceió - AL	2.214,74	-	-	-
95078	IBIF CLIMA BOM	Maceió - AL	350,00	-	-	110,00
100996	IBIF SAO JORGE	Maceió - AL	404,00	-	-	-
103405	IBIE BEN. BENTES	Maceió - AL	149,11	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRANCES	Marechal Deodoro - AL	274,00	-	-	-
100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	212,05	-	-	209,05
TOTAL DA REGIONAL			6.447,90	-	-	319,05
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76001	IBF	Aracatu - BA	1.896,72	300,00	-	-
101202	IBF	Botuporã - BA	121,47	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	530,70	500,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.186,34	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	2.058,08	2.100,00	-	-
100233	IBFI CERAIMA	Guanambi - BA	132,00	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu - BA	350,00	-	-	-
100242	IBIF	Jequié - BA	984,32	-	-	-
100251	IBIF	Palmas de Monte Alto - BA	209,35	-	-	-
100232	IBI TANQUE	Pindaí - BA	867,00	-	-	375,17
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.295,60	-	-	290,30
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	618,84	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			10.250,42	2.900,00	375,17	290,30
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101053	IBI NOVA VIDA	Camaçari - BA	225,00	-	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	130,00	-	-	-
76009	1ª IBIF	Feira de Santana - BA	927,00	600,00	-	-
100646	5ª IBIF	Feira de Santana - BA	135,90	-	-	-
76018	IBI AGAPE	São Félix - BA	50,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	250,00	-	-	850,00
TOTAL DA REGIONAL			1.717,90	600,00	850,00	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBIE NV. JERUSALEM	Itacoatiara - AM	290,00	-	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	92,26	-	-	-
79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	165,66	-	-	-
79004	IBI ALVORADA	Manaus - AM	1.102,00	-	-	-
79026	IBI MONTE SIAO	Manaus - AM	263,55	-	-	-
100522	IBI RIACHO DOCE	Manaus - AM	207,58	-	-	-
101050	IBI ZONA LESTE	Manaus - AM	225,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.346,05	-	-	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	1.045,00	-	-
79001	IBI	Altamira - PA	1.037,00	4.400,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.037,00	5.445,00	-	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101250	IPI DO IPIRANGA	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
1894	ADEMAR FRIEDLER	Sinop - MT	-	2.500,00	-	-
1885	ANA CLAUDIA R. DIAS	São Paulo - SP	-	300,00	-	-
1471	ARAUDO X. ULGUM	Porto Alegre - RS	-	150,00	-	-
724	CAIABRAGAROSA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
551	DENISE HAMMARST.	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
	DIONISIA A. ROCHA	Aracruz - ES	-	100,00	-	-
1413	EDVALDO C. SANTOS	Jequié - BA	-	30,00	-	-
1266	ELMA CRISTINA	São Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
1952	GABRIEL GIMENES	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
917	GABRIELA DE OLIV.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-



593	HEBER DE OLIV.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-			
1950	IRIO RUDI KRAPP	Quatro Pontes - PR	-	1.045,00	-	-			
1478	JADSON SCHEIDEGGER	Rio de Janeiro - RJ	-	250,00	-	-			
1927	JEAN C. LOUREIRO	São Paulo - SP	-	100,00	-	-			
648	LARS B. EKSTROM	Campinas - SP	-	150,00	-	-			
1992	LIVE SM - HÁ ESP.	Campinas - SP	-	-	-	2.865,00			
1926	LORNA L. DE SOUSA	Itapira - SP	-	100,00	-	-			
499	LUCAS M. LOUREIRO	São Paulo - SP	-	100,00	-	-			
322	MARCONE DE SOUZA	Porto Alegre - RS	-	700,00	-	-			
732	MARIA C. TABORDA	Santa Rosa - RS	-	320,00	-	-			
733	MOZES RODRIGUES	Canoas - RS	-	100,00	-	-			
1084	NEJOLAZZAROTTO	Curitiba - PR	-	500,00	-	-			
867	PAULO AZEVEDO	Rio de Janeiro - RJ	-	50,00	-	-			
198	ROBERTO MONTEIRO	Curitiba - PR	-	300,00	-	-			
1826	STBI TRI. MINEIRO	Uberlândia - MG	-	294,00	-	-			
1180	SYLVIA V. M. LIMA	Aracatu - BA	-	30,00	-	-			
804	THIAGO B. DAMOTA	Manaus - AM	-	50,00	-	-			
1903	VANESSA DE OLIV.	Brasília - DF	-	100,00	-	-			
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES				-	8.519,00	-	2.865,00		
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO				614,60	-	-	1.046,00		
TOTAL DO MÊS / IGREJAS				113.887,31	61.468,73	5.695,17	8.125,35		
Retalhos de Esperança				110,00	-	-	-		
Outras Entradas				1.500,00	-	-	-		
TOTAL GERAL DE ENTRADAS							RS 190.786,56		

GRÁFICO DE SAÍDA - ABRIL DE 2021



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM ABRIL DE 2021

1	Missões (miss. nac., transc. e secretária)	140.328,56	69,22%
2	Seminário - Educação Teológica	2.579,92	1,27%
3	JET	1.374,65	0,68%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	5.432,13	2,68%
5	FEPAS - Ação Social	7.940,77	3,92%
6	Editora Batista Independente	4.300,00	2,12%
7	Soc. Missionária	2.232,58	1,10%
8	Adm. Direta (Sal./Enc./ Func./ Ben.)	17.750,95	8,76%
9	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Inform./ Contábil/Site/NET/Autônomos)	15.710,01	7,75%
10	Impostos/Taxas/ Docs.	1.088,62	0,54%
11	Contas de consumo	2.256,01	1,11%
12	Patrimônio e Manutenção	1.734,98	0,86%
Total		202.729,18	100%

CAINFORME

Atentas à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários do Centro Administrativo da CIBI estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

Crede em dias melhores, agradeçamos a compreensão!

Brasília/DF

CAINFORME

ORNIAS DE COMUNICAÇÃO COM EQUIPE DO CAI

Coordenador
(16) 30422 1000
gestora@cai.org.br

Financeiro
(16) 30323 1000
financeiro@cai.org.br

Crede em dias melhores, agradeçamos a compreensão!

SM / CIBI

SM

Atentas à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários da Secretaria de Missões da CIBI estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

secretaria@smcib.org

Crede em dias melhores, agradeçamos a compreensão!

SM / CIBI

FEPAS

Atentas à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários da FEPAS estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

administrativo@fepas.org.br

Crede em dias melhores, agradeçamos a compreensão!

Ilhéus/BA

SEMINÁRIO BATISTA BATISTA

Atentas à necessidade de contenção do COVID-19 e com o objetivo de também proteger os nossos irmãos, informamos que os funcionários do STBI Campos estarão atendendo Home Office a partir do dia 23 de Março.

Atendimentos via celular, whatsapp e e-mail

(16) 99121-4020 / stbi@cbi.org.br

Crede em dias melhores, agradeçamos a compreensão!

Ilhéus/BA - Campos



#UMMÊSEMDESCULPAS

Com a graça de Deus, chegamos ao meio de mais um ano. É um bom momento para refletirmos juntos. Vamos pensar sobre desculpas, desculpas e mais desculpas. Vamos nessa?

Pequenos deslizes, que talvez não enxergamos como erros, podem ser chamados de pecados “contemporâneos”. Dar desculpas não é algo novo, mas uma ação que nos últimos anos tem se tornado um lema, uma bandeira das novas gerações. Mas, afinal, qual o problema em dar desculpas?

Como ilustração, vamos imaginar uma bola de neve rolando numa encosta de montanha. Quanto mais tempo rolando sobre a neve, maior ela fica. Imagine agora essa bola como algo que você tem que resolver e a encosta com neve o tempo que você demora para encarar os seus desafios. O resultado é simples, o problema ficará tão grande que será difícil de ser resolvido. Analogia simples, né?

Vamos analisar de forma teológica: o ato de dar desculpas também pode ser chamado de procrastinação, e adiar ações necessárias pode ser interpretado pelo menos de duas formas.

Toda decisão causará impacto direto sobre nós. Pode ser de maneira expressiva ou nem tanto, mas certamente causará. Em Tiago 4.17 está escrito: *“portanto, pensem nisto: Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz comete pecado”*.

O versículo não trata diretamente desse assunto, mas podemos analisar da seguinte forma: fazer o bem implica em beneficiar ao próximo e/ou a nós mesmos. Logo, sabendo que a desculpa que eu dou me impede de tomar decisões, e que a não tomada de decisão me prejudicará, isto se torna um bem que eu não faço, levando-me a PECAR.

Quando as decisões que devo tomar atingem também ao meu próximo, acabo pecando duas vezes. Mas como? A primeira, acabamos de estabelecer (o bem que eu não faço). A segunda é devido ao descaso com o meu próximo. Como somos uma sociedade interligada, nossos compromissos, em sua maioria, estão relacionados com outras pessoas; assim, dar desculpas excessivamente prejudica meu próximo no tempo que ele irá perder à medida que decido não realizar o que antes havia sido proposto.

Em geral, o valor das coisas está diretamente ligado a sua disponibilidade no

mundo. Ou seja, coisas mais raras possuem um valor maior. Em uma sociedade ativa, conectada e volátil, o tempo é, sim, um tesouro precioso do qual devemos zelar. Assim, quando algo depende de você, cada minuto do seu atraso é um minuto roubado de outra pessoa. Pode parecer exagero, mas isso tem a ver com a quebra do 5º mandamento – **“NÃO FURTARÁS”** (Êx 20.15) – ou do mandamento de **“AMAR O PRÓXIMO COMO A SI MESMO”** (Mt 22.39). Fazer alguém perder tempo por causa do vício de dar desculpas infundadas, na tentativa de justificar todos os nossos erros, é uma violação direta ao próximo.

Dar desculpas é uma ação que devemos, a todo custo, evitar. Mas sabemos que imprevistos acontecem – pneus furam, problemas de saúde aparecem vez ou outra. Diante dessas situações devemos, então, exercer misericórdia.



Pedro Neto
Missionário MOBI



EU, PASTOR?

Embora filho de pastor, “nascido e crescido” na igreja e engajado numa causa desde criança, quando me encontrei com Cristo eu não sabia direito o que estava fazendo. Não sabia se o fazia por diversão ou por missão; não sabia se era um ministério. As coisas sempre se misturaram e foi assim que tudo começou.

Saber que fui alcançado por Jesus sempre foi a minha motivação maior. Isso fez de mim um devedor. Sempre me motivou também o fato de saber que estou fazendo a vontade do Pai. Sempre foi bem claro que todos nós que somos chamados para a salvação também somos chamados para uma vocação. Para muitos a maior questão, que nem sempre é tão clara, é quanto ao direcionamento da nossa vocação.

Foi revistando minha infância e adolescência que encontrei luz para o direcionamento da minha vocação – a paixão pela juventude e o desejo de ver jovens e adolescentes avançando na vida e na fé em Cristo. Em resposta, adotei-os como parte do meu chamado. Foi na frase “Eu acredito na rapaziada” que eu me vi abrindo mão de outras ocupações para agarrar a essa causa chamada juventude.

Não acredito que todos que vão para o seminário são bons pastores, mas todos

os bons pastores vão para o seminário. Missão se faz também com conhecimento, e a nossa jornada vocacional e ministerial é enriquecida e lapidada através desse processo. Foi o que me levou aos quatro anos de seminário na modalidade internato do nosso STBI Campinas (SP).

Eu, pastor? Confesso que, nem antes e nem durante os meus estudos, nunca foi o meu objetivo; muito menos o meu desejo. Tudo que eu buscava era uma capacitação teológica para melhor servir à juventude.

Desde o término do meu curso de teologia sigo dedicando meus dons, talentos e conhecimentos aos jovens. Preparar uma nova geração de jovens crentes, profissionais, missionários e líderes comprometidos com Deus e engajados na sua missão neste mundo.

Aproximar, Acompanhar e Enviar estão inseridos no meu modelo de liderança, que nasceu da minha experiência com a juventude. Tal proposta estabelece a proposição de que a relação entre líder e liderado se torna mais integrada e transformadora na esfera social, vocacional e, acima de tudo, espiritual.

Na prática, isso funciona através da minha dedicação aos jovens e suas famílias; da satisfação na escuta, nas ministrações, nos aconselhamentos e

nos acompanhamentos. Funciona através de batismos que realizei, do pão e do cálice que pude servir, das oportunidades de celebrar casamentos, de apresentar seus filhos em consagração ao Senhor quando nascem e da ministração de cultos fúnebres de seus familiares quando se vão. Funciona através de discipulado, treinamento, encorajamento e envio. Muitos são os jovens vocacionados e despertados por Deus por meio da minha vocação – muitos deles, hoje, são jovens pastores e missionários, dentro e fora do Brasil. Na prática, isso funciona através do meu engajamento na participação de plantações de igrejas e construções de “templos” – sendo um deles em 22 dias, no Piauí – e através do meu esforço em captação de recursos para o sustento de missionários e projetos sociais. Enfim, se isso não for ser pastor, o que seria?

Aos colegas de jornada, feliz dia do pastor com muito ânimo, alegria e esperança!



Pr. Eliseu de Lima (e equipe MOBI)

Pastor, Mobilizador e Diretor da MOBI Brasil
@eliseudelima
eliseudelima@hotmail.com



CONTRIBUIR COM A MOBI? POR QUÊ?

A MOBI conta com a contribuição de pessoas físicas, igrejas e empresas que acreditam na expansão do Reino de Deus através da parceria espiritual, social e financeira.

COMO SUA PARCERIA FAZ DIFERENÇA?

Através da sua parceria, teremos mais missionários jovens trabalhando em tempo integral pela juventude. Consequentemente, mais jovens e adolescentes serão alcançados, conectados, treinados, encorajados e desafiados a permanecerem firmes com Jesus, servindo suas igrejas e comunidades.

JUNTOS PELA JUVENTUDE!

A MOBI tem feito muito pela unidade e crescimento não apenas da Juventude Batista Independente, mas da nossa denominação (CIBI). E o melhor ainda é que juntos podemos fazer muito mais. Chegou a hora de darmos um passo bem mais ousado, e ousadia é o que não falta na MOBI. Como dizia William Carey "Faça grandes coisas para Deus e espere coisas grandes de Deus".

A hora é agora! Chegamos a uma nova etapa do crescimento da nossa MOBI e é muito bom contar com pessoas que amam, se preocupam e investem na juventude. Precisamos de mais missionários jovens trabalhando em tempo integral pela juventude.

SAIBA MAIS EM www.mobi.org.br

DESTAQUE MOBI

Destacamos, no primeiro semestre da MOBI, a primeira temporada do *MobiCast* com a proposta *Follow Up* – nós acreditamos no poder de uma boa conversa!

Follow Up tem a ver com continuidade e acompanhamento, com o objetivo de não deixar esfriar o que foi aquecido. Nosso objetivo com a primeira temporada do *MobiCast* foi manter a conexão dos líderes MOBI, responder a perguntas que foram levantadas e, dessa forma,

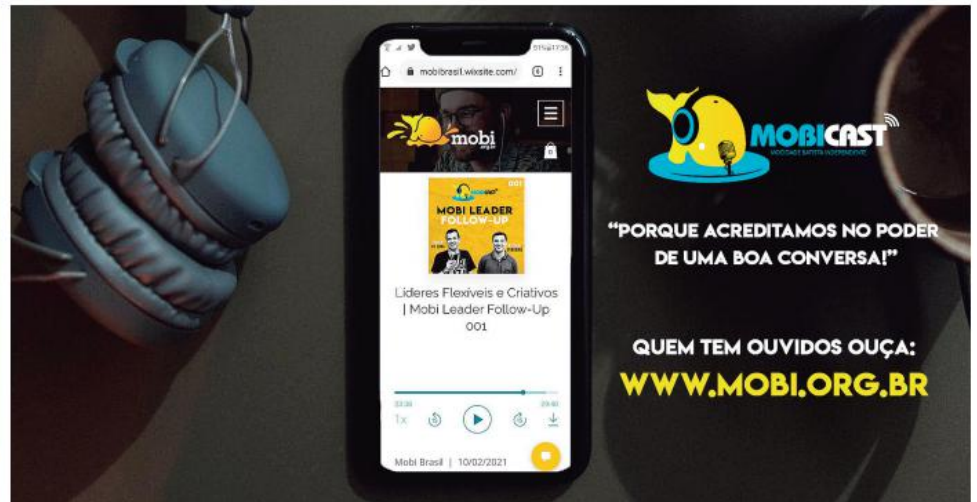
não deixar esfriar o que foi aquecido no Encontro *On-line* de Líderes MOBI, que aconteceu em julho de 2020.

Conseguir reunir os 10 palestrantes do nosso Encontro de Líderes de 2020 em 10 episódios da primeira temporada do *MobiCast* 2021, nos fez ver o quanto seguimos focados e perseverantes no propósito de Preparar Novas Gerações.

Neste projeto somaram com a MOBI, como palestrantes, os pastores Maria Celi Taborda e Kleber Pinheiro, da MOBI; Bertil Ekström; Wilson Guimarães;

Hélder Favarin; Douglas Gonçalves (*Jesus Copy*); Aécio Ribeiro (AD Logos – Guarulhos, SP); além da missionária Zazá Lima, psicóloga Mariana Del Monte e o *Under 30* Hendel Favarin, da *Escola Conquer*. O Encontro de Líderes e o *MobiCast* foram mediados por Eliseu de Lima.

o *MobiCast* está disponível no site da MOBI (www.mobi.org.br) e também nas plataformas: *Spotify*, *Deezer*, *Apple Podcasts*, *Google Podcasts* e no canal da MOBI no *YouTube*.



TUDO INSINUA QUE O TEMPO NÃO ESTÁ PARA MOBILIZA

A Bíblia nos ensina muito sobre planejamento e gestão, como também sobre maturidade e discernimento. Juntando tudo isso, sonhos com discernimento, verdade seja dita: o tempo não está para Mobilização.

Demoramos para decidir sobre isso, pois nunca deixamos de ter a esperança de uma solução ou diminuição mais rápida dos casos de COVID-19, o que não aconteceu.

Depois de tantas reuniões, conversas, orações e busca ao Senhor, a direção é não fazer o MOBILIZA BRASIL nesse momento.

Ao levantar a questão, em cada reu-

nião, sobre o que o momento proporciona, a resposta é que o tempo, simplesmente, não favorece o evento como o conhecemos – lindo e com tanta gente bonita – que sempre gostamos de fazer.

As questões sanitárias ainda não nos permitem encontros como o Mobiliza, com total segurança. Além disso, as questões financeiras ainda trarão desdobramentos futuros. Por conta de tudo isso, entendemos que realmente essa é a melhor decisão.

Contudo, o Mobiliza Brasil, em Brasília, vai chegar! E, certamente, quando todas as situações forem favoráveis, nós traremos de novo a esperança de estarmos juntos, reunidos no grande congresso de

louvor, de adoração, de celebração e de gratidão a Deus por tudo que Ele tem feito na MOBI e através dela.

Você, que fez e pagou a sua inscrição, entre em contato com a nossa equipe, converse e tire suas dúvidas. Tem uma equipe inteiramente à sua disposição. As nossas opções são as mesmas, conforme avisamos anteriormente: 1) devolução, 2) deixar pago para quando acontecer o Mobiliza Brasil, 3) receber em material ou cursos *on-line* da MOBI, ou, ainda, 4) deixar de oferta. Sobre este assunto, como você vai querer fazer? Aguardaremos seu contato e atenderemos você com toda a atenção.

MAS NÃO VAI ROLAR NADA? NEM UM “ENCONTRINHO”?

Ah, isso vai! Entramos em contato com a liderança da Igreja Batista Independente do Valparaíso (que fica há 27,3 km do aeroporto de Brasília). Fizemos uma reunião, estivemos no local, conferimos tudo e o espaço foi cedido. Já estamos “bolando” algo bem legal para não deixar a data passar em branco. A IBIVAL comporta até 1.400 pessoas e por isso temos abertura, dentro das medidas de segurança, para um encontro com 300 jovens.

Diante dessa possibilidade, vamos fazer, nesse ano, na mesma data (8 e 9 de outubro), uma versão *pocket** do MOBILIZA (presencial e *on-line*). Estarão conosco alguns dos palestrantes e cantores que já estavam previstos para este ano.

Não conseguimos imaginar o Mobiliza sem os abraços, sem os olhares, sem a participação ao vivo de todos. Desde o credenciamento até o encerramento, ver todas as pessoas interagindo, rever ami-

gos e fazer novas amizades. É o que nos move!

Esperamos, com santas expectativas, estar juntos novamente. E ainda que seja em versão *pocket*, proporcionaremos, com a graça de Jesus, aos 300 participantes que estarão de forma presencial, bem como aos que estarão conosco entre bits e bytes de forma *online*, um lindo encontro!

Confira a programação, inscreva-se e compartilhe com outros jovens!

Pela Equipe MOBI,



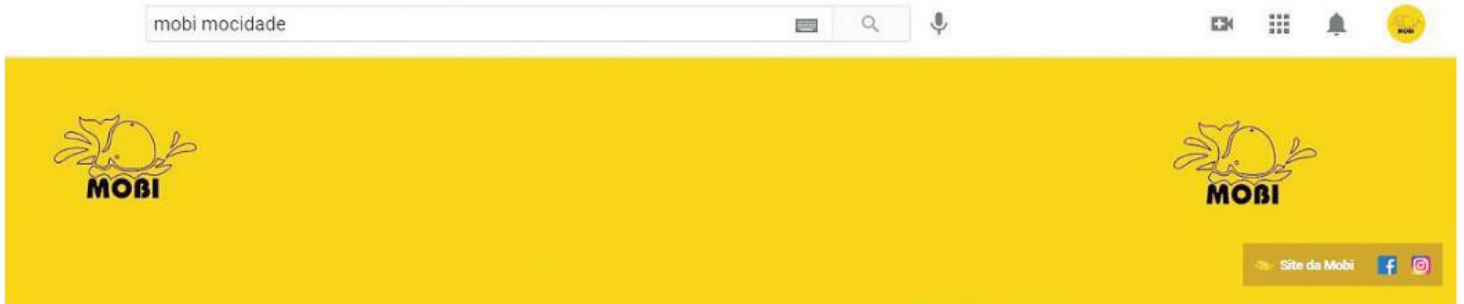
Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor da
MOBI Brasil
@eliseudelima
eliseudelima@hotmail.com

Nota:

**Pocket: Uma versão reduzida. Usa-se muito a palavra Pocket para livros pequenos, que cabem no bolso.*

MOBI NO YouTube

TODA QUARTA UM VÍDEO NOVO



Mobi Mocidade Batista Independente
1,52 mil inscritos

PERSONALIZAR O CANAL

GERENCIAR VÍDEOS

INÍCIO

VÍDEOS

PLAYLISTS

COMUNIDADE

CANAIS

SOBRE



Envios REPRODUZIR TODOS

ORDENAR POR



Teaser do Mobiliza Brasil 2021
46 visualizações · há 4 dias



#MobiCast| Líderes Flexíveis e Criativos - Mobi Leader...
110 visualizações · há 5 dias



Conhecendo Brasília | Rota Mobiliza Brasil 2021
303 visualizações · há 6 dias



Reunião de apresentação do Mobiliza Brasil 2021 em...
121 visualizações · há 1 semana



Mobiliza Brasil 2021 | #MobiResponde
87 visualizações · há 1 semana

SUPER PROMOÇÃO

Kit 3 De ~~R\$ 235,00~~ Por **R\$ 152,00**

Pedidos: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 / pedidos@ebi.org.br

SUPER PROMOÇÃO

Kit 4 De ~~R\$ 165,00~~ Por **R\$ 126,00**

Pedidos: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 / pedidos@ebi.org.br



REVELAÇÃO DIVINA, UM CHAMADO À HUMILDADE

1. A racionalidade da revelação

Em todas as épocas, a maioria das pessoas quer entender os mistérios da vida e da morte e admite que precisa de uma sabedoria que venha de fora de si mesma para entender o sentido da vida. Sem a orientação Divina, os seres humanos ficam como um barco sem leme, à deriva em alto mar. O homem não tem como descobrir a Deus pelo seu intelecto (Is 55.8,9). Há uma grande distância entre a mente de Deus e a mente humana, uma distância infinita, inatingível. É impossível adentrar os pensamentos do Deus Todo Poderoso. Sua mente é infinita, não há ponte ou caminho que percorra essa distância. Por isso é lógico dizer que se Deus não tomasse a iniciativa de revelar o que está em sua mente, nunca o descobriríamos e em todos os altares do mundo estaria escrito “ao Deus Desconhecido” (At 17.23).

2. O meio da revelação

As artes sempre foram um meio de

autoexpressão. Por exemplo, na música e pintura, seus autores como Mozart e Michelangelo, entre outros, são conhecidos e estudados através de suas obras. Na Bíblia, a figura do oleiro, uma profissão e também forma de arte bem conhecida nos tempos bíblicos, é usada como referência para ilustrar que Deus formou e moldou a terra e o ser humano que nela habita (Gn 2.7; Sl 8.3). Através de sua “arte”, Deus se revelou a todos através do equilíbrio, complexidade e ordem da criação, o que os teólogos chamam de revelação natural. Outra forma de revelação é a palavra. Seja ela falada ou escrita, é a forma como conhecemos os pensamentos uns dos outros. A palavra, na Bíblia, é a comunicação usada para ilustrar a autorrevelação de Deus.

3. Propósito da revelação

Por meio da criação Deus revela seu poder, mas não o caminho da salvação. Se quiser conhecer seu plano de salvação, o ser humano precisa voltar-se para a Bíblia. Assim como a chuva cai do céu

e rega a terra para gerar frutos, a palavra de Deus revelada cumpre seu propósito nos corações (Is 55.8,9), produzindo vida e frutos para toda eternidade através do conhecimento de Jesus Cristo. O homem precisa se humilhar diante do Deus infinito, reconhecendo suas limitações, e deixar que a Palavra de Deus produza frutos em sua vida, para não ser terra seca. A palavra rega os corações, tornando-os como terra preparada para germinar e frutificar para o seu propósito: salvar o ser humano e transformá-lo à semelhança de Jesus Cristo.

Fonte:

STOTT, John R. W. A Bíblia: o livro para hoje; São Paulo: ABU, 2007.



Pr. José Carlos Loureiro
Presidente da JET, diretor do STBISP
e pastor da IBF El Shadday



AINDA NÃO ESTAMOS SALVOS

“Portanto, pensem nisto: Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz comete pecado” (Tiago 4.17)

Jeremias foi profeta em Israel por volta do final do século VII a.C. e começo do VI a.C. Seu ministério foi realizado em tempos muito sombrios, em que a nação estava vivendo os dias anteriores à invasão pelo Império Babilônico, liderado pelo grande estadista Nabucodonosor. A nação coirmã de Judá, Israel, já havia sido invadida 70 anos antes e a população de Judá vivia o medo da guerra e, conseqüentemente, da morte.

É nesse contexto que Jeremias declara, no capítulo 8, versículo 20: *“Passou a época da colheita, acabou o verão, e não estamos salvos”*. Quando olhamos para o nosso contexto diante da pandemia que estamos enfrentando, nos sentimos numa verdadeira guerra. Se de um lado precisamos ser cuidadosos, vendo pessoas tão próximas a nós sendo vitimados pela morte, por outro lado precisamos continuar. O fato é que quando tudo começou, no início do ano passado, era para ser uma questão de pouco tempo, de dias; depois, de poucos meses. Agora já estamos caminhando durante o

segundo ano e ainda não estamos salvos dessa realidade quando falamos sobre o controle de tão grave crise de saúde.

Essa guerra está difícil. É grande a dor de perder pessoas que amamos e viver na iminência de perder outras é algo difícil de suportar. Não foi diferente nos tempos de Jeremias; não é diferente hoje. A dor de Jeremias é intensa e as palavras desse homem são as mesmas de muitos hoje: *“Estou arrasado com a devastação sofrida pelo meu povo. Choro muito, e o pavor se apodera de mim. Não há bálsamo em Gileade? Não há médico? Por que, então, não há sinal de cura para a ferida do meu povo?”* (Jr 8.21,22).

Mas Deus continua sendo o Senhor da história; nada está fora de seu controle. Jó também passou por um vale de dor, e o segredo dele foi confiar em Deus. Sua esperança estava nEle, mesmo quando tudo parecia ser o fim. Contra as possibilidades, Jó declara: *“Porque há esperança para a árvore que, se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e o seu tronco*

morrer no pó, ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como uma planta” (Jó 14.7-9 - ACF).

Nem sempre seremos salvos das circunstâncias no nosso tempo – e, sim, talvez não seremos! –, mas continuemos crendo, pois há uma salvação que está sempre disponível ao ser humano, que é a mais importante: a salvação eterna em Cristo Jesus. É por causa da segurança que temos em Cristo que podemos enfrentar as adversidades da vida. Ainda que a figueira não floresça, ainda que a pandemia continue, ainda que nada seja como antes, ainda que a sombra se torne em densas trevas, nossa confiança está nEle.

Continuemos firmes, mesmo na tempestade, mesmo na dor. Deus continua sendo bom!



Cleo Harison Bloch
Diretor do Seminário Teológico
Batista Independente do Sul



VAMOS DAR UM “RESET”?

“Disse o Senhor: ‘Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, os homens e também os animais, grandes e pequenos, e as ave do céu. Arrependo-me de havê-los feito.’” (Gênesis 6.7)

O cenário atual de pandemia mundial reabre as discussões iniciadas em 2020 no Fórum Econômico Mundial e, com certeza, ganharão um novo fôlego das grandes economias, que propõem um “Reset” mundial.

O termo *reset*, comumente usado na tecnologia, para mim, é uma grande metáfora do “espírito do nosso tempo”. É como se houvesse um grande *hardware* global que controla as ações dos seres humanos e seus hábitos, apresentando mau funcionamento, com sintomas de falhas e que precisa ser desligado e reiniciado com outros parâmetros.

O prêmio Nobel de Química, Paul Crutzen, avaliando o grau do impacto destruidor das atividades humanas sobre a natureza, afirmou que o mundo está em uma nova era geológica chamada *antropoceno*, que significa “época da dominação humana”.

Mas, afinal de contas, somos apenas seres humanos! O que nos dá o direito de desejarmos tomar o lugar de Deus na definição do futuro da “coroa da criação de Deus”?

Nos dias de Noé, Deus resolveu que algo precisava ser feito e o fez porque Ele é Deus e tem toda autoridade, domínio e poder em todos os níveis sobre a sua cria-

ção; porque Ele nos ama e seu propósito é colocar-nos no rumo certo para vivermos dentro de parâmetros de uma vida boa, perfeita e agradável.

Nenhum de nós, em sã consciência, pode ser tão ingênuo em acreditar que, por trás de um plano tão diabólico como o *Reset* Mundial, não estejam outros interesses ainda mais opressores, em áreas tão importantes da vida humana – seja em princípios sociais, familiares, religiosos, econômicos, ecológicos ou em qualquer outro tema que venha a ser proposto – com o estabelecimento de parâmetros baseados em teorias e pensamentos humanos escusos e pecaminosos, que escondem armadilhas que afundarão ainda mais a humanidade em seus delitos e pecados.

E algumas perguntas precisam ser respondidas: “Quem definirá essa nova ordem?”, “Quem definirá os novos parâmetros?” ou “Teremos um governante mundial para isso?”.

Por ser esse um tema bíblico que parece não estar muito longe de ser implantado, devemos ficar atentos e formar resistência, como conhecedores da Palavra, para não sermos confundidos com o mundo, nem mesmo nos aplausos.

“Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida” (Ap 2.10b)

Talvez possamos pensar que o cenário

atual esteja muito difícil com tantas injustiças sociais, pestes, vírus, julgamentos com sentenças absurdas, perseguições, distorções da verdade e intolerância em todos os níveis. Mas seja fiel, continue com os pés firmados sobre a Rocha. Não se deixe abater, por mais difícil que seja a caminhada.

Temos um Deus que resgatará a sua Igreja e nos dará a vitória, pois, pelo seu poder, nem a morte é a última fronteira! A vitória de Jesus na cruz passou pelo sepulcro, mas ele não está mais lá porque arrancou as chaves da morte e do inferno (Ap 1.18b).

A mente humana doentia, contaminada pelo domínio do mal, da ganância e do poder, nunca conseguirá entender que Deus reina soberano, e que somente a Ele pertencem o sim e o amém. *“O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa vem dos lábios do Senhor” (Pv 16.1 – ARA).*

Confiemos e oremos para que sejamos firmes e inabaláveis, para que possamos ser vencedores com a força do poder de Deus que habita em nós. Amém!



Gilson Mello Silveira

VIVENDO E APRENDENDO (COM O GILSON)

“**A** vida é bela, mas também misteriosa. Bela, por exemplo, nos laços que estabelece e, ao mesmo tempo, misteriosa nos eventos imprevisíveis que a cercam. É o seu início trazendo sorrisos no nascimento de uma criança e as lágrimas na partida ‘precoce’ de alguém. É a felicidade pelos ganhos que ela traz e a tristeza pelas perdas inesperadas.”

É assim que inicio a conclusão de uma reportagem a respeito do que é ser humano a partir de um olhar sobre as perdas da vida, tentando verificar se há algo que pode ser considerado “ganho” diante delas. Embora já tenha se passado mais de sete anos desde que este trabalho foi publicado no livro “Ser Humano: quando a vida pede uma parada para repensar a própria existência”, eis um assunto que se mostra sempre presente quando tenho que encarar a triste realidade do que o apóstolo Paulo chamou de o “último inimigo a ser vencido”, a saber, a morte.

Curiosamente, foi no ano da publicação desta obra (2014) que conheci o Gilson Mello Silveira, após seu ingresso na diretoria da Editora Batista Independente para ocupar o cargo de Primeiro Secretário. Mas foi em 2016 que passei a conversar mais com ele por conta da sua coluna no jornal Luz nas Trevas, que acabara de estreiar, denomina-

da “Na Sala de Aula”, onde tratou, dentre alguns assuntos, da importância da Escola Bíblica. Aliás, um assunto sobre o qual tinha autoridade, não apenas pela experiência na área e uma obra publicada (“Como Fazer a Escola Bíblica Crescer”), como pela seriedade com que lidava com a questão. Ele chegou a ficar responsável pela coordenação de cursos da Editora, ministrando sobre o tema em algumas cidades do país. A partir de janeiro de 2020, passou a chamar a atenção nos seus textos para a necessidade de se olhar, com carinho, para os idosos; novamente um assunto sobre o qual tinha domínio porque havia se tornado diretor presidente do Lar Betel em Esteio (RS), o que estava lhe proporcionando experiência também nessa área. Até que, a partir de agosto de 2020, a coluna ganhou um novo nome: “Vivendo e Aprendendo”, onde publicava não apenas um conteúdo teórico, mas, sobretudo, resultado de boa experiência.

E foi vivendo, pela graça e misericórdia de Deus, que aprendi algumas coisas com o Gilson – não só pelo que escreveu, como, também, através de sua vida, especialmente nas ocasiões em que nos encontramos para as reuniões da Editora ou eventos da denominação. Aprendi, por exemplo, que a amizade faz a diferença no trabalho, que a firmeza (na forma de falar e tomada de de-

cisões) não é reflexo de quem não tem um bom coração; ao contrário, aprendi que um homem pode até deixar escorrer lágrimas dos olhos diante dos amigos quando um filho não está bem. Aprendi que os nossos sonhos não estão acima da vontade de Deus, que é soberano e tem os nossos dias em suas mãos.

Com tristeza pela partida “precoce”¹, do ponto de vista humano, desse amigo que Deus me deu, finalizo este texto; mas com a gratidão ao Senhor pela certeza da ressurreição que há em Cristo e convicção de que haveremos de nos encontrar na glória, juntamente com tantas outras pessoas, queridas, que nos abençoam e abençoaram enquanto trilham a sua jornada nessa terra.

Nota:

¹ Gilson (61) partiu para estar com o Senhor no dia 1º de maio, data em que se comemora o Dia do Trabalho, marcando, simbolicamente, um espectro do que foi sua vida em relação a obra do Senhor – um incansável trabalhador.



Heber de Oliveira
é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano. redator@ebi.org.br





UNIDOS PELA VIDA!

O desafio da unidade em tempos de crise

Um dos maiores desafios da humanidade em toda a sua história é a unidade. Mesmo no âmbito da Igreja de Cristo, infelizmente, isso não é diferente. A razão da falta de unidade é o pecado existente no coração humano e enquanto a Igreja estiver presente nesse mundo, não está isenta da ação corrosiva e corruptora da *sarx* (termo grego que significa “natureza pecaminosa”). A vaidade, o egoísmo, as conveniências pessoais ou de grupo e a soberba são, em geral, a base da desunião humana, mesmo quando diante

de causas explicitamente maiores em importância, gravidade, implicações e até de nobreza. Foi por essa razão que Jesus, ao final de seu ministério terreno, proferiu a chamada “Oração Sacerdotal” registrada no Evangelho de João, capítulo 17, deixando claro que, na compreensão do próprio Senhor, nosso maior entrave e nosso maior obstáculo seria, justamente, a desunião. Assim sendo, nossa maior necessidade seria a unidade, daí sua preocupação e clamor diante do Pai. Pode parecer estranho pensar que diante de tantos desafios e necessidades que a Igreja teria após

sua ascensão, o foco da preocupação de Jesus fosse justamente a unidade. Olhando a história, olhando para nós mesmos, percebemos, claro, que Ele estava certo.

Ao olharmos para o mundo, não é de se estranhar a falta da unidade. Mesmo quando diante de inimigos e desafios terríveis, como o de uma pandemia global. Mesmo quando diante do risco iminente da morte para si, para os seus e para a sociedade. Mesmo em momentos como o que estamos vivendo em nossos dias, percebemos que, para o mundo, o que vale são os interesses

particulares deste ou daquele indivíduo ou grupo, não importando quem ou quantos irão adoecer ou mesmo morrer; não importa se haverá um colapso na saúde pública, se muitos perderão seu trabalho ou emprego; não importa se muitos perderão o seu negócio, seu sustento e sua dignidade; não importa se terão que mentir, fraudar e lesar; não importa se terão que perseguir, caluniar e prender pessoas de bem, honestas e trabalhadoras, cidadãos brasileiros, maltratando-os e humilhando-os; não importa se verbas tiverem que ser desviadas, medicamentos proibidos, vacinas extraviadas, relatórios adulterados e por aí vai. Somos, todos, testemunhas dessa miserável realidade em nosso país e sabemos o que ocorre em nossos municípios, estados e nação. Nem mesmo a vida, como bem maior, é capaz de unir o ser humano. Nada mudou. Embora tenhamos avanços na ciência, na tecnologia e outros, a mesma velha natureza caída continua produzindo suas obras vis.

E nós, a Igreja de Cristo, como ficamos em meio a tudo isso? Negaremos que mesmo salvos pela graça em Cristo Jesus, ainda estamos sujeitos à ação da natureza pecaminosa em nós, nos cegando, borrando nosso discernimento, inflando o nosso ego, alimentando o nosso egoísmo, egocentrismo e vaidades? Será que ainda somos tentados a focar em nossos próprios umbigos, procurando, de forma semelhante ao mundo, quais vantagens poderemos obter dessa ou daquela situação, mesmo que caótica; mesmo quando elementos tão caros como a verdade, a ordem, a saúde e a própria vida estejam em jogo? Será que deveríamos nos perguntar se temos sido, de fato, diferentes? Em que medida a Fé Cristã tem, de fato, operado em nós? Será, realmente, que somos testemunhas de Cristo aqui

nesse mundo? Não interessa essa ou aquela ideologia, não interessa esse ou aquele partido; deve interessar, sim, a verdade, a equidade, a justiça e a vida. A Igreja precisa, sempre, estar e andar no Caminho, na Verdade e em prol da Vida – que é Cristo (João 14.6) – crendo, aceitando, vivendo e expressando seu caráter, seus valores e seus ensinamentos para esse mundo. A Igreja precisa sair do submundo de podridão dos conceitos e argumentos dessa geração e posicionar-se como representante do Reino de Deus, sem acovardar-se diante das mazelas e ameaças, das covas dos leões desse mundo imundo. Precisamos enxergar com clareza, orar com propósito e nos ofertar como instrumentos nas mãos do nosso Deus em favor da justiça e da vida. Precisamos nos livrar da estratégia milenar do inimigo – a divi-

são e a desunião – e nos render à obra de Cristo em nós, que visa a unidade e a aliança, para que o mundo creia que o Pai o enviou. Unamo-nos em prol da vida em todas as suas dimensões para a glória de Deus e o bem-estar da Igreja, da nossa nação e do mundo. Que Deus nos abençoe!

Somos todos CIBI, somos todos Batistas, somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
Pastor da 1ª Igreja Batista Independente de Aparecida de Goiânia-GO
1º Vice-presidente da CIBI
Presidente da CIBIEG
Conselheiro da Aliança Batista Mundial - BWA

NOVA DATA

JUNTOS 2021

Evento TOTALMENTE VIRTUAL

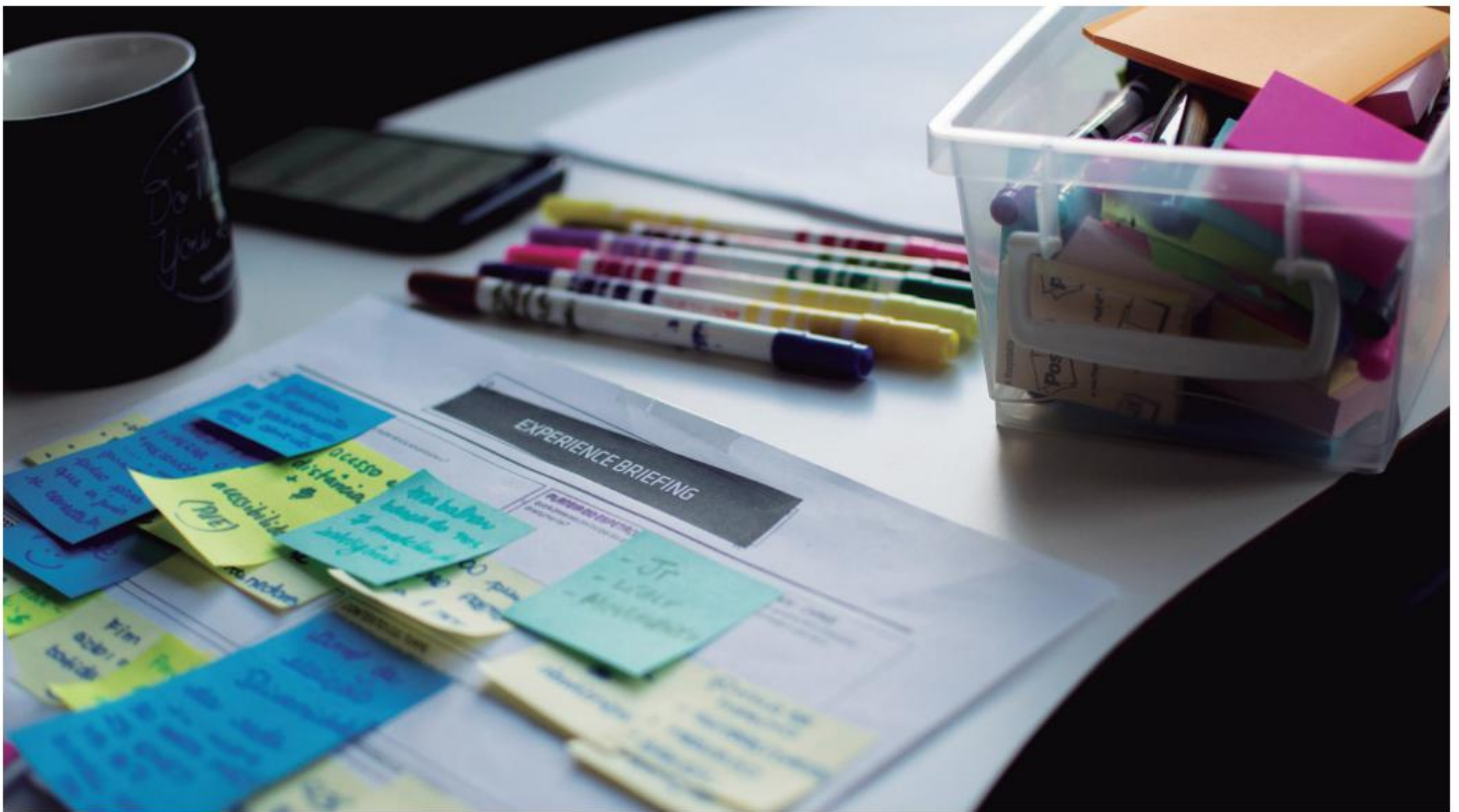
Celebração da Aliança Batista Mundial

Rio de Janeiro | Brasil

7 a 10 de julho, 2021

#BWA2021

Para mais informações, acesse: www.baptistworld.org/pt/



QUAL É O PLANO?

“E o plano é este: no devido tempo, ele reunirá sob a autoridade de Cristo tudo que existe nos céus e na terra.” (Efésios 1.10 – NVT)

O PNE (Plano Nacional de Educação) foi implantado em 2014. Nele temos as diretrizes pedagógicas para a educação e a criação da Base Nacional Comum Curricular. Um esforço de mais de 9 mil professores e especialistas, em três fases distintas, para elaborar um documento que orienta as políticas educacionais a serem implantadas nas escolas de todo o Brasil. Isso é uma demanda que segue (dá continuidade) a Lei de Diretrizes e Bases de 1996.

Planos existem para apontar o norte dos objetivos a serem alcançados a curto, médio e longo prazo. Seja na educação, na saúde, no comércio, nas

exportações e importações, no desenvolvimento da ciência, etc. A pandemia trouxe à tona a necessidade de planos para o combate ao tão temido vírus. Dentre eles o distanciamento social, a higiene constante das mãos, o uso de máscaras e, especialmente, a vacinação em massa. Aqui temos outro problema, pois algumas nações pularam na frente e, rapidamente, encomendaram suas vacinas. Quem demorou, fica mendigando socorro às nações que possuem a tecnologia.

Quando Rita e eu nos casamos (03/06/1989), o coral da Igreja em Água Rasa cantou um belo hino, cuja primeira estrofe dizia: “Deus tem um plano, em

cada criatura... Aos astros, Ele dá um céu... A cada rio, Ele dá um leito... E um caminho para mim traçou”. Evidente que, naquele momento, e após 32 anos de casamento, continuamos com essa convicção: Deus tinha um plano para minha esposa e para mim! Deus nos concedeu dois filhos e agora temos duas noras (que se tornam filhas) e uma neta – Helena.

O apóstolo Paulo, ao escrever aos Efésios no primeiro capítulo de sua carta, expressa a existência de um “Plano Eterno”. Sabemos que as religiões observam a questão da eternidade por óticas diferentes, o que precisamos respeitar e até pesquisar para entender melhor outros pontos de vis-

ta. Mas vamos nos debruçar um pouco sobre a teologia paulina: *“E o plano é este: no devido tempo, ele reunirá sob a autoridade de Cristo tudo que existe nos céus e na terra”* (Efésios 1.10 – NVT). Vejamos a profundidade dessas palavras. Paulo está dizendo: “Deus tem um plano para a humanidade e para seu Filho Jesus”. O plano é claro e simples: “Reunir sob a autoridade de Cristo tudo que existe nos céus e na terra”. Cristo Jesus recebeu do Pai toda a autoridade (Mateus 28.18).

Isso também implica (para os que creem no Evangelho da salvação):
1. Ser herdeiro de Deus (Ef 1.11);
2. Ter o selo do Espírito Santo (Ef 1.13); **3.** Conhecer o poder de Deus e a ressurreição de Cristo (Ef 1.19,20). Na vida com Deus, confiar no Evangelho, confiar na obra redentora de Cristo, é fundamental. Ainda sobre o mesmo assunto, Paulo discorre: *“O propósito de Deus era que nós, os primeiros a confiar em Cristo, louvásemos a Deus e lhe déssemos glória”* (Efésios 1.12 – NVT).

O Plano da Salvação é maravilhoso. Deus quis salvar o homem pecador através do sacrifício redentor de seu Filho Jesus Cristo. Isso precisa passar do conhecimento teológico revelado para uma experiência pessoal com o Salvador do mundo. Esse é o Plano. Paulo escreve aos Romanos: *“Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. Por esta razão Cristo morreu e voltou a viver, para ser Senhor de vivos e de mortos”* (Romanos 14.8,9).

APLICAÇÃO:

A conversão é essa experiência pessoal. Crer em Jesus Cristo. Arrepende-se dos pecados. Confessá-los a Deus. Seguir os ensinamentos de Jesus. Viver a justiça e o amor com integridade. Procurar caminhar como discípulo do Mestre. Você, amigo leitor, tem essa

experiência pessoal?

Como pastores, Deus nos chamou para anunciar as boas novas de salvação. Que privilégio. Isso também é plano de Deus!



Pr. Roberto Monteiro de Castro
 2º vice-presidente da UMBI e vice-presidente da EBI
 monteirocastro@uol.com.br

PLANNER
 DEVOCIONAL

LANÇAMENTO

Planner
 DEVOCIONAL

Por uma vida mais próxima de Deus

MOINHO 7

Instagram: @moinho7
 facebook.com.br/moinho7

MOINHO 7
 www.moinho7.com.br



AVIVAMENTO - UMA NECESSIDADE DA IGREJA DE HOJE

“Senhor, ouvi falar da tua fama; temo diante dos teus atos, Senhor. Realiza de novo, em nossa época, as mesmas obras, faze-as conhecidas em nosso tempo; em tua ira, lembra-te da misericórdia” (Habacuque 3.2)

A Igreja do Senhor precisa de poder! As igrejas enfrentam circunstâncias de “paradeira”, estagnação na vida cristã e problemas que insistem em pesar sobre os nossos ombros. Por vezes, a vida cristã proposta pelo Senhor parece ser um tremendo fardo, algo que exige de nós grande esforço, nos fazendo chegar ao final de um dia de trabalho completamente sem forças, desmotivados e sem energia.

O que dizer em vista dos problemas que enfrentamos seja na vida profissional, em nossa casa e no dia-a-dia? O livro de Habacuque nos fala desses

momentos, quando parece que o mundo vai desabar sobre a nossa cabeça. O que precisamos compreender é que Deus está agindo em nossas vidas, mesmo quando não entendemos o que está acontecendo ao nosso redor.

1. O que não é avivamento

- 1.1. Há muita confusão que tem gerado medo, indiferença, rejeição, escárnio, mau uso dos dons espirituais e decepção. Essa tem sido a estratégia de Satanás para enredar os crentes em Cristo, desmotivando o povo de Deus a tomar posse de suas bênçãos.
- 1.2. Não é fanatismo, religiosidade, hábitos e costumes; tampouco lega-

lismo, vida de aparência, falsa piedade, perfeccionismo, simples manifestações, práticas de carismas, barulho, fuga, abstenção, misticismo, proselitismo, orgulho espiritual, polêmica, divórcio da Palavra de Deus, libertinagem, divisão na igreja, intolerância ou refúgio para descontentes.

2. Avivamento é despertar do sono

- 2.1. Quantos estão dormindo, como Jonas? (Rm 13.11,12, Ef 5.14, Mc 26.40-46).
- 2.2. O momento é de grandes desafios. Há fome, miséria, doenças incuráveis, drogas, satanismo, confusão

de ideias, multiplicidade de pensamentos espiritualistas, etc. (Ap 12.12).

3. Avivamento é um protesto

- 3.1. Contra a frieza espiritual, contra a indiferença, a morbidez e o mundanismo;
- 3.2. contra o pecado, que tão de perto nos rodeia;
- 3.3. avivamento se traduz em paixão pelas vidas perdidas;
- 3.4. é proclamação poderosa do sacrifício e exaltação dos feitos da cruz;
- 3.5. é crescimento numérico e qualitativo da igreja;
- 3.6. é amor pelos irmãos (Jo 15.12);
- 3.7. é a vida de Cristo sendo vivida em nós e através de nós (vida nova – 1Pe 1.4).

4. Avivamento é fidelidade

- 4.1. Obediência à Palavra de Deus, pureza de vida, vida de oração;
- 4.2. é compromisso com o Reino de Deus, é viver o que cremos, é uma volta aos dias dos Atos dos apóstolos;
- 4.3. é vida no Espírito (Gl 5.25); é vida vitoriosa (2Co 5.17); é vida frutífera (Jo 15.5);
- 4.4. é maturidade espiritual (Ef 4.13);
- 4.5. é plena submissão a Deus;
- 4.6. é beber da fonte de água viva (Jo 7.37,38);
- 4.7. é fogo aceso o tempo todo sobre o altar do Senhor;
- 4.8. é o povo de Deus vivendo e andando em novidade de vida.

Concluindo, que o Senhor avive os nossos corações para que experimentemos o poder do Senhor em nós e através de nós.

Agora, dos dias 20 de junho a 29 de julho, vamos, juntos, clamar por

um grande avivamento, que seja transformador em nossas vidas, nas nossas igrejas e, como consequência, em nossas cidades. Deus é fiel e ouve quando o Seu povo clama. Ele sempre responde e nos visita poderosamente!



Pr. Elton Melo
Presidente da Editora Batista Independente e pastor da 1ª IBI de Curitiba (PR)

CAMPANHA DE JEJUM E ORAÇÃO
20 de junho a 29 de julho de 2021

Peça já o seu e boa campanha!

#leiamaisebi

Para Crescer e Colorir

EBINHO em CONDUZINDO ÀS ÁGUAS TRANQUILAS

SALMOS 23:2



Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja